



Palavra do Presidente

O Sindialimentos completa 40 anos de existência em 2016. Ao longo deste período, a entidade defendeu os interesses exclusivos das indústrias produtoras de rações balanceadas até 2010 e a partir deste ano o sindicato passou a integrar as indústrias de alimentação, o que possibilitou o crescimento de associados da ordem de 300%. São quatro décadas marcadas pelo movimento industrial em busca de ações coletivas que beneficiem o setor.

As negociações trabalhistas realizadas pelo sindicato é a função mais conhecida por todos, momento marcado pelo fechamento das convenções do trabalho, porém o sindicato tem atuado com olhar amplo para os segmentos que representa e buscando apresentar suporte e ações específicas e transversais que venham impactar nos negócios do setor.

A constante relação com o Sistema FIEC e parceiros importantes como o SEBRAE, tem nos permitido realizar consultorias, capacitações, participação em feiras e missões, e na implementação de programas com foco na internacionalização, sustentabilidade e aumento da competitividade.

A participação ativa dos filiados é o sucesso para o sindicato e para empresas participantes. O momento econômico do país exige nossa união e fortalecimento da entidade sindical, pela defesa do direito coletivo e busca pela melhorias nas condições das empresas filiadas.

Indústria Forte, Sindicato Forte!

André de Freitas Siqueira
Presidente

MDIC lança no Ceará programas para expansão da indústria

O presidente do Sindialimentos, André Siqueira, participou de reunião com Marcos Pereira, Ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), junto à diretoria da Federação das Indústrias do Ceará (Sistema FIEC) e outros sindicatos, para tratar sobre a integração da indústria do Ceará aos programas de apoio à exportação e aumento da produtividade.

O ministro lançou no Estado o Plano Nacional da Cultura Exportadora (PNCE) e o programa Brasil Mais Produtivo. "Os números da indústria brasileira não foram favoráveis nos últimos meses. Embora se percebam sinais de recuperação, tem sido um grande desafio para o governo e para o setor encontrar novos caminhos de desenvolvimento em tempos de ajuste fiscal e crédito reduzido. Para que a indústria se mantenha protagonista na retomada do crescimento do Brasil, em vista de sua força e dinamismo, entendemos que é preciso melhorar sua competitividade e produtividade", destacou.



(Da esquerda para a direita) Sampaio Filho, presidente do Simec; André Siqueira, presidente do Sindialimentos; Marcos Pereira, Ministro do MDIC; e Marcos Soares, presidente do Sindiquímica.

Sindialimentos celebra 40 anos de atividades

O Sindialimentos completa, em 2016, 40 anos de existência em defesa dos interesses das indústrias associadas. A grande festa acontecerá dia 30 de novembro, na FIEC, onde haverá uma cerimônia com apresentação de sua história e entrega da comenda a duas personalidades que fazem parte da memória do Sindialimentos.

Até setembro deste ano, o sindicato chegou ao total de 94 associados. Um crescimento de mais de 300% em filiados se

comparado ao início da atual gestão, dirigida pelo presidente André Siqueira. O Sindialimentos representa 23% de empresas de grande porte, 4% de médio porte, 22% de pequeno porte e 51% de microempresas. Esse aumento no número de microempresas deve-se ao trabalho de empreendedorismo e inovação desenvolvido com a participação de empresas em palestras, encontros de negócios e missões com apoio do Sistema FIEC.

Sindialimentos se reúne com Secretária Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente de Fortaleza



O presidente do Sindialimentos, André Siqueira, junto ao empresário Jone Wayne, da empresa associada CM Indústria e Comércio de Rações LTDA, reuniu-se com a titular da Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente de Fortaleza (Seuma), Águeda Muniz, no intuito de dialogarem a respeito de questões do interesse das Indústrias de Alimentos e Rações Balanceadas para Animais.

Uma das pautas deliberadas em reunião foi sobre o Projeto de Lei Complementar 1/2016 que dispõe sobre a Lei de Uso e a Ocupação do Solo no Município de Fortaleza (LUOS). A secretária se colocou à disposição para conversar com os empresários da FIEC na intenção de elucidar os pontos que o projeto de lei aborda e suas implicações para a indústria e escutar sugestões dos industriais.

No encontro, também foi discutido a respeito do Programa de Gestão Sustentável para a Competitividade, projeto do SESI com apoio Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em que participará o Sindialimentos. O programa tem objetivo de apoiar a gestão sustentável das micro e pequenas empresas. Ainda como parte da reunião, foi tratado sobre uma proposta de parceria entre a Seuma e o sindicato, aproximando empresas filiadas do ramo de rações com ações do projeto Vetmóvel. Uma iniciativa da Seuma, o Vetmóvel disponibiliza um trailer adaptado e equipado para realizar, de forma gratuita, vacinação e castração de gatos e cachorros na Capital. André Siqueira colocou à disposição a possibilidade de distribuir amostras de rações de empresas associadas ao sindicato, uma ação conjunta que trará muitos benefícios aos animais abandonados de Fortaleza.

Pão de Tapioca é a nova filiada ao Sindialimentos



Recém associada ao sindicato, a empresa Pão de Tapioca é pioneira do trato da tapioca no Brasil. Sua especialidade é a fabricação de alimentos para intolerantes ao glúten e à lactose, mostrando à indústria alimentícia e à população que é possível ter uma alimentação saborosa e livre de agentes alérgicos. São

produtos da marca o Xilitoca, biscoito de tapioca crocante sem glúten, sem lactose, sem proteína do leite, sem soja, sem ovo, sem açúcar e livre de gorduras trans; a Mixtap, mistura pronta para bolos, brownies, pães e pizzas; e o Brownie de Tapioca, que é o primeiro do mundo feito com o ingrediente.

Sindialimentos participa de encontro de oportunidades de negócios com sudeste asiático



A Federação das Indústrias do Estado do Ceará recebeu nesta quinta-feira (22) o CEO da Sapiens Global, Helio Ciffoni, para uma reunião com o intuito de aproximar comercialmente empresas filiadas aos sindicatos associados à federação e o Sudeste da Ásia, viabilizando parcerias de negócios. O encontro foi articulado pelo Centro Internacional de Negócios da FIEC e contou com a participação de empresários do Sindialimentos, Sindquímica, Simmec e Sindmest.

Na ocasião, houve uma exposição por parte dos participantes das oportunidades que cada um visualiza para o seu setor no sudeste asiático e foi apresentado as oportunidades que o Ceará vai oferecer a partir das concessões do Governo do Estado em diversas áreas da indústria. Helio Ciffoni explicou que o objetivo da visita à FIEC é conhecer o que fazem e o que produzem as empresas do Ceará para conectá-las com as oportunidades na Ásia, especialmente em Singapura. Segundo ele, com uma classe média emergente, o país importa quase tudo que consome, tornando-se um mercado bastante atrativo para as empresas brasileiras.

A Sapiens Global é uma empresa especializada em desenvolvimento de negócios e inteligência de mercado com atuação em Singapura, Indonésia, Japão e Brasil.

ENTREVISTA

Água para todos: as alternativas da indústria cearense para superar a crise hídrica

O Ceará está passando por dias difíceis. Diante da problemática da seca, o Estado vive, este ano, o maior ciclo de escassez de água desde 1910. A situação é grave, visto que os reservatórios de água cearenses estão com níveis abaixo de sua capacidade útil, e este crítico volume é consequência dos cinco anos seguidos de chuvas abaixo da média. Devido à crise hídrica, as indústrias estão sendo submetidas a reduzir 20% de seu consumo de água, causando impactos na produção e economia do Estado. Conversamos com o diretor financeiro do Sindialimentos e presidente do Conselho Temático de Agronegócio e Cadeias Produtivas (Conag) da FIEC, José Alberto Costa Bessa Júnior, que nos traz um panorama sobre como as indústrias têm buscado alternativas para driblar a crise hídrica e sobre a importância da obra da transposição do Rio São Francisco para a população e economia cearense.

Informativo Sindialimentos: Quais medidas estão sendo adotadas pelas indústrias do Ceará para reduzir o consumo de água?

Bessa Júnior: Temos duas situações bem complicadas. Primeiro, a crise econômica, em que a indústria cearense teve uma redução de quase 20% de sua produção. Automaticamente, por causa dessa queda da produção, houve redução de consumo de água. E, por conta da dificuldade de racionamento, hoje temos indústrias trabalhando o reuso da água em até 30%, principalmente nas áreas do distrito industrial onde o abastecimento da água bruta é feito pela Cogerh (Companhia de Gestão de Recursos Hídricos), depois retornada à Cagece (Companhia de Água e Esgoto do Ceará) onde há uma rede de tratamento e ela volta para as indústrias. O preço da água encareceu muito, é um insumo difícil, por isso as indústrias estão utilizando ferramentas de reuso e buscando meios para baratear os custos.

IS: Uma das medidas do Plano de Segurança Hídrica no Estado é a de reduzir em 20% o consumo da água nas Indústrias da RMF até a próxima quadra chuvosa. Como as indústrias podem minimizar os impactos sobre a economia?

Bessa Júnior: As médias e grandes empresas têm formas de captar recursos

para financiar equipamentos como filtros e processos para melhorar a reutilização da água, cavar poços profundos para atender o abastecimento e construir cisternas. O grande desafio é para a pequena indústria, pois ela sofre de uma maneira muito forte essa questão, já que houve o aumento de custo da água e ela é abastecida diretamente pela Cagece. Fica realmente muito desafiador para o pequeno empresário e aquele que superar isso vai ter um grande diferencial. Acredito que Francisco Teixeira (Secretário de Recursos Hídricos) tem um grande desafio pela frente, pois toda a estrutura de nosso abastecimento de água é antigo, tem falhas, não é fácil administrar, e isso atinge não só a indústria como também a população mais carente.

IS: A situação do açude Castanhão, assim como outros reservatórios de água no Estado, é preocupante. Ele está com apenas 6% de sua capacidade útil. Por causa dos efeitos da seca, torna-se urgente a conclusão da obra da Transposição do rio São Francisco. Quais os maiores benefícios do projeto de integração do rio para a população e para a economia do Estado?

Bessa Júnior: A FIEC, nesses dois últimos anos, está fazendo um acom-



panhamento muito próximo da questão da transposição do São Francisco. Durante esse tempo, tivemos a oportunidade de visitar o rio São Francisco seis vezes, onde tivemos todo o apoio do nosso presidente, Beto Studart, para que pudéssemos verificar o andamento da obra. Passamos a participar de um grupo chamado Rede Água, dentro da Confederação Nacional da Indústria (CNI), nos reunindo a cada dois meses para fazer uma avaliação de como se encontra o abastecimento de água para indústria do Nordeste e discutindo como está a situação de cada estado. Nesses encontros, temos palestrantes de maneira focada que nos trazem informações para maior conhecimento dessa realidade. Na nossa última reunião, no início de setembro, tivemos duas palestras realizadas pela Agência Nacional das Águas (ANA), em que nos foi passado o panorama de que o (rio) São Francisco realmente tem a capacidade de abastecer o Nordeste, mas é fundamental uma gestão competente para administrar os recursos hídricos. Esperamos que os estados que vão usufruir dessa água consigam construir um colegiado para que as coisas aconteçam de verdade. Gerenciando bem, dá pra atender a população e as indústrias.

Sindicatos da FIEC participam de evento da Associação de Profissionais de Segurança dos Alimentos

Empresas associadas ao Sindialimentos e Sindtrigo participaram de uma degustação de sucos e de pães em coquetel de lançamento da Associação Cearense dos Profissionais de Segurança dos Alimentos (Acesa). A ocasião demonstrou a união e o fortalecimento sindical de indústrias do ramo de alimentos e a preocupação delas com os cuidados na fabricação e vigilância sanitária dos produtos. No evento, o presidente do Sindialimentos, André Siqueira, representou o presidente da FIEC, Beto Studart, e reuniu-se com a pre-

sidente da Acesa, Elaine Marques, a fim de discutir sobre futuras parcerias.

A Acesa nasce com as propostas de difundir a cultura de segurança dos alimentos, representar os profissionais da área junto aos órgãos de fiscalização; promover padrões gerais e éticos na área de consultoria em qualidade e segurança dos alimentos; pois conta com a associação de diferentes profissionais da área de alimentos, como nutricionistas, engenheiros de alimentos, economistas domésticos, veterinários, dentre outros.

Diplomata da embaixada brasileira em Singapura é recebido no Ceará



Diretores e empresários do Sindialimentos, Simec, Sindcalf, Sindquímica e Sindmest reuniram-se, na Casa da Indústria, com o vice-cônsul e chefe administrativo da Embaixada do Brasil em Singapura, Paulo Edson Medeiros Albuquerque. O encontro foi em retribuição à acolhida do diplomata em Singapura em julho, quando uma comitiva cearense visitou o país, em uma missão internacional articulada pela FIEC, para prospectar oportunidades de negócios.

O vice-cônsul afirmou que, muito mais que uma visita de cortesia, a reunião com os empresários é para reforçar que a embaixada está à disposição do Ceará para melhorar e estreitar as relações comerciais com Singapura e potencializar os resultados da missão. Segundo o diplomata, Singapura oferece várias oportunidades para empresas cearenses de diversos setores, desde o têxtil ao de medicamentos.

Conferência Anprotec acontece pela primeira vez em Fortaleza

Um dos maiores eventos de empreendedorismo inovador da América Latina, a Conferência Anprotec acontece pela primeira vez, na capital cearense, entre os dias 17 e 20 de outubro. Com o tema "Novos mecanismos e espaços de geração de empreendimentos inovadores", o encontro propõe discutir a identidade e as funções de parques tecnológicos, incubadoras de empresas, aceleradoras, corporate ventures e espaços de coworking, com o intuito de identificar tendências, conhecer boas práticas, trocar experiências e apontar caminhos que levem ao fortalecimento do empreendedorismo inovador, no Brasil e no mundo. Além

dos industriais, acadêmicos, empreendedores e demais atores da inovação no Brasil e Ceará estão convidados a participar do seminário.

Em evento de apresentação da Conferência Anprotec, o integrante do Conselho Temático de Inovação Tecnológica da FIEC e presidente do Sindialimentos, André Siqueira, comentou que o processo de inovação tem que ser contínuo. "O trabalho das incubadoras merece atenção e fundamental para jovens empreendedores que querem transformar ideias em negócios", elogiou. Entre as atividades programadas estão workshops, minicursos, fóruns, sessões técnicas e plenárias, entre outros destaques.

DESTINATÁRIO



Seja também um associado:

- ☎ Contatos: (85) 3261.7159
- ✉ sindialimentos@sfiec.org.br
- 📘 [facebook.com/Sindialimentos](https://www.facebook.com/Sindialimentos)
- 👉 www.sindialimentos.org.br

Filiado ao



Expediente Informativo Sindialimentos
Presidente: André de Freitas Siqueira
Dir. Financeiro: José Alberto Costa Bessa Júnior
Dir. Administrativo: Décio Alves Barreto Júnior
Jornalista responsável: Érika Neves 3317 JP/CE
Diagramação: Amanda Alboino
Imagens: Arquivos do Sindicato e Banco de Imagens do SFIEC